

## **TEATICOLOGIA** (INTRAFISICOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** A *Teaticologia* é a Ciência aplicada ao estudo detalhista da apreensão da *técnica de viver*, por parte da conscin, com o 1% da *teoria*, ou a Holofilosofia Conscienciológica, e os 99% da *prática*, ou a autovivência evolutiva, na existência humana, com a consequente consecução da programação existencial (proéxis).

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O termo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar, estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu em 1789. A palavra *prática* procede do idioma Latim, *practice*, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

**Sinonimologia:** 1. *Ciência da teoria e da prática*. 2. *Ciência da vida humana*.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *teática*: *Antiteaticologia*; *co-teaticologista*; *Megateaticologia*; *Miniteaticologia*; *parateática*; *teaticidade*; *teaticista*; *teaticofilia*; *teaticofobia*; *teaticóloga*; *Teaticologia*; *teaticologista*; *teaticólogo*; *teaticoteca*.

**Neologia.** Os 3 vocábulos *Teaticologia*, *Miniteaticologia* e *Megateaticologia* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

**Antonimologia:** 1. Verbaciologia. 2. Assistenciologia.

**Estrangeirismologia:** o *laptop* pessoal; o *holocurriculum vitae*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das priorizações evolutivas.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da praticidade; os praxipensenes; a praxipensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade.

**Fatologia:** a *teática*; a *teaticidade*; a *teática* intrafísica; a teoria; a prática; a vitalidade somática; a fixação intrafísica; a basecon pessoal; as ações pessoais intrafísicas; o predomínio absoluto da *autovivência*; o juízo *autocrítico*; o *autocentramento* consciencial; a *autodisposição* física; a *automanutenção* do soma; a *autodisposição* intelectual; a *autodisponibilidade* lúcida; a *autorganização*; a *autodisciplina*; a *autexperimentação* diária; o *autodinamismo*; a inteligência evolutiva (IE); o raciocínio factuálistico; a linearidade da intencionalidade; a extroversão estudada; o domínio do taquipsiquismo; o ativismo; o autoprofissionalismo; a consciência comunitária; a aceleração da História Pessoal; a biografia pessoal; o recurso da invéxis; o recurso da recéxis; o recurso da docência conscienciológica; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

**Parafatologia:** o recurso do estado vibracional (EV); o recurso do autoparapsiquismo; o recurso do tenepensismo; a evitação dos acidentes de percurso parapsíquicos.

### **III. Detalhismo**

**Principiologia:** o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença*.

**Teoriologia.** A fase larval, braçal, pernal, psicomotriz, cerebelar, vegetativa ou subumana da consciência intrafísica é pré-teórica, significando estar a conscin vivendo ainda antes da teá-

tica, ou seja, do 1% da teoria, propriamente dita, e dos 99% da vivência traquejada ou da praticidade veterana.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis (Proexarium)*.

**Binomiologia:** o *binômio proéxis-compléxis*; o *binômio conhecimento-vivência*; o *binômio teática-verbação*.

**Trinomiologia:** o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio Ciência-Técnica-Indústria*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo preocupações irrelevantes / iniciativas relevantes*.

**Politicologia:** a verbaciocracia.

**Filiologia:** a *teaticofilia*.

**Fobiologia:** a *teaticofobia*.

**Holotecologia:** a *teaticoteca*; a biblioteca pessoal; a experimentoteca.

**Interdisciplinologia:** a Teaticologia; a Intrafisiologia; a Ressomatologia; a Evoluciologia; a Proexologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Voliciologia; a Decidologia; a Coerenciologia; a Habitologia; a Rotinologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin; o ser desperto.

**Masculinologia:** o teaticista; o teaticologista; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

**Femininologia:** a teaticista; a teaticologista; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

**Hominologia:** o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens productivus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens gestor*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *Miniteaticologia* = a experimentação pessoal da conscin veterana da re-céxis na terceira idade; *Megateaticologia* = a experimentação pessoal da conscin jovem da invéxis desde a adolescência.

**Revitalização.** Do ponto de vista da *Evoluciologia*, a compreensão da Teaticologia leva a conscin lúcida à renovação das abordagens, trazendo revitalização, ar puro e sangue novo às antigas concepções, por exemplo, tirando proveito destas 7, dispostas na ordem alfabética:

1. **Acidente:** como lição de alerta oportuno.
2. **Adversidade:** como degrau evolutivo ultrapassável.
3. **Bom humor:** como combustível consciencial.
4. **Compléxis:** como objetivo fundamental do estágio intrafísico.
5. **Lisura:** como embasamento do caráter pessoal.
6. **Omissuper:** como exemplário básico inicial.
7. **Tenepessismo:** como megadesafio da vida humana.

**Planejamento.** Sob a ótica da *Proexologia*, o 1% da teoria preparatória, dentro da Teaticologia, representa a elaboração filosófica relevante, a estruturação da inteligência evolutiva e o planejamento indispensável da preparação direta da vida humana, sem a qual toda a vivência

e experimentação da fase da consecução posterior, sobrevêm falhadas, lacunadas e insuficientes, destinadas ao fracasso do incompletismo existencial (incompléxis).

**Taxologia.** Segundo a *Conviviologia*, a vivência pessoal apresenta 2 tempos ou estágios distintos, nesta ordem lógica:

1. **Teoria.** O estágio representando apenas 1% da teática, mas indispensável na condição de princípio ou filosofia para a autovivência. Compõe a fase da preparação.

2. **Prática.** O estágio representando os demais 99% da teática, significando a autovivência, a prova, o empirismo e a experimentação da *mundologia* de onde o ser (ou o microuniverso consciencial) sai na condição de perito, *expert*, especialista, e se torna veterano. Compõe a fase da consecução.

**Centésimo.** Pela *Cosmoeticologia*, quem paga para estar com a prostituta é também prostituto. O subornador atua no mesmo nível baixo do subornado. O autor intelectual do crime frequentemente tem mais responsabilidade em comparação ao executor. Há atos indiretos não raro de piores consequências em confronto com os diretos. Assim, se constata a realidade: na conjugação inseparável da teoria e da prática, na teática, a *teoria* é apenas 1%, contudo pode ser justamente aquele centésimo mais crucial, decisivo, cosmoético ou desastroso.

**Consecução.** Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, toda equação está sempre vinculada tão-somente ao 1% da teoria da teática. A *consecução* da obra final vale muito mais se comparada ao planejamento.

**Intrafisiologia.** No campo da *Experimentologia*, se a conscin já compreende plenamente a conduta evolutiva cosmoética (*teoria*), é porque já se encontra capacitada para vivenciar integralmente a conduta (*prática*). Somente os surtos pessoais de imaturidade impedem a realização plena desse procedimento prático, ou da teática.

**Casuística.** Extrapolando o princípio lógico anterior, se a conscin pré-serenona já compreende plenamente, por exemplo, o *serenismo* embutido na estrutura dos mecanismos consciométricos do conscienciograma, é porque já está plenamente capacitada para vivenciar integralmente as centenas de normas evolutivas do conscienciograma, fundamentadas no entendimento teórico da vivência do Serenão ou Serenona (modelo).

**Serenismo.** Conclusão lógica desses raciocínios: a falta da verbação, ou mais apropriadamente da teática, é a extensão e da profundidade do *gap* ou vácuo experimental existente entre a condição evolutiva do pré-serenão e do Serenão. Desse modo, tornar-se ser desperto e, conseqüentemente, evolucionário, é mera questão de o pré-serenão chancelar, na prática, o conhecimento já conhecido na teoria. Resumindo: a diferença entre o pré-serenão e o Serenão é tão somente a teática.

**Teoricões.** Este argumento lógico é a demonstração evidente da relevância da teática em todas as vidas humanas. Os *teoricões* são as expressões mais acabadas e paradoxais da ignorância evolutiva. Mais vale a experiência direta, exemplificativa, vivida, mesmo única, em comparação com 999 teorias. A teática máxima, ao fim, é a vivência do serenismo.

**Participação.** Pelos critérios da *Autopesquisologia*, pouco adianta a celebridade do líder religioso, o reconhecimento público ao pensador ou a condição do filósofo consagrado nas enciclopédias, sem a pesquisa autoparticipativa, pois a consciência é multidimensional, holossomática e não perecível.

**Ilusão.** Conforme a *Paracronologia*, será sempre imensa ilusão – a ilusão do restringimento intrafísico da ressomática – querer manter a compartimentação de cada vida intrafísica desconectada das vidas humanas pretéritas e da vida próxima, devido à holocarmalidade.

**Evolução.** A holobiografia multiexistencial pessoal dá a cada qual, sem exceção, a cosmóvisão da evolução inteiriça, ininterrupta e sem solução de continuidade.

**Holomemória.** Apesar dos choques conscienciais periódicos e consecutivos da ressoma e da dessoma, dispomos de holomemória contínua.

**Inteireza.** De acordo com a *Holomaturologia*, a Ciência Conscienciologia oferece a inteireza holossomática, multidimensional no tempo e no espaço, e, ainda por cima, cosmoética, co-

mo jamais se viu na História Humana, em qualquer linha de conhecimento intrafísico. Qual o maior corpo de ideias, em qualidade e aplicações práticas para a evolução consciencial, de todos os tempos?

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Teaticologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
2. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
3. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
4. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
6. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
7. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

## **NA PROEXOLOGIA, TODA PROÉXIS EXIGE A TEORIA PREPARATÓRIA E A VIVÊNCIA EXECUTIVA DA TEATICOLOGIA. NÃO HÁ PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL SÓ DENTRO DE CASA, CONTEMPLATIVA E SEM AÇÃO DIRETA.**

**Questionologia.** Qual estágio da Teaticologia você vivencia hoje? Você está em dia com o próprio planejamento intrafísico, evolutivo ou proexológico?

### Bibliografia Específica:

01. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 190 e 202.
02. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 85 e 210.
03. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 100, 103 e 194.
04. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; 1997; Rio de Janeiro, RJ; páginas 11, 14 e 167.
05. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 60, 67 e 104.
06. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 102.
07. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 139.
08. **Idem;** *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 11, 354 e 979.
09. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 81, 322 a 324.
10. **Idem;** *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 X 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 32 e 41.